



Em 20 de maio de 1974.

DAM-I/DAI/ 30 /241(B46)(B47)

Senhor Embaixador,

Tendo em conta as Declarações Conjuntas formuladas pelos Presidentes da República Federativa do Brasil e da República Oriental do Uruguai, em Brasília, no dia 5 de maio de 1969, e no Chuí, em 11 de maio de 1970, e dando cumprimento às disposições da Ata de Conversações do Rio de Janeiro, de 8 de dezembro de 1961, ao Acordo por troca de Notas de 26 de abril de 1963 e às Notas Complementares trocadas em 5 de agosto de 1965, foi elaborado, pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação - FAO, e recebido por ambos os países, o Relatório Final do Projeto Regional, apresentado em 3 de maio de 1972, tendo sido, a 6 de julho de 1972, firmado, em Porto Alegre, acordo específico, entre os dois Governos interessados e a Organização das Nações Unidas, que aprovou o Plano de Operações do projeto de desenvolvimento da Bacia do Rio Jaguarão.

2. Chegada a essa fase dos trabalhos, parece-me de toda conveniência manter a referida Comissão Mista, conferindo-lhe novas finalidades, condizentes com o atual estágio do aproveitamento da Bacia da Lagoa Mirim, através da realização das obras necessárias ao desenvolvimento da área.

3. Com esse desejo e o propósito de consignar, tal como feito nas trocas de Notas anteriores, as características e atribuições da aludida Comissão Mista, tenho a honra de le-

A Sua Excelência o Senhor
Doutor Carlos Manini-Ríos,
Embaixador da República Oriental do Uruguai.

levar ao conhecimento de Vossa Excelência que o Governo da República Federativa do Brasil está de pleno acordo com os seguintes pontos:

- 1 - A Comissão Mista Brasileiro-Uruguaiense, constituída de acordo com o item 3 do parágrafo 1 das Notas trocadas entre os dois Governos, em 26 de abril de 1963, competirá a supervisão ("controle") das obras e serviços conjuntos relativos ao desenvolvimento integrado da área da Bacia da Lagoa Mirim.
- 2 - Objetivando concretizar a primeira fase do aludido desenvolvimento, a Comissão Mista implementará os trabalhos referentes ao projeto de desenvolvimento da Bacia do Rio Jaguarão.
- 3 - Para o cumprimento de seus fins específicos, a Comissão Mista disporá de capacidade jurídica e de autonomia técnico-financeira e administrativa, compatíveis com as respectivas legislações nacionais.
- 4 - Os Governos de ambos os países tomarão as providências necessárias que visem à articulação do plano de desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim com os demais planos de desenvolvimento nacionais, regionais e locais de seus respectivos países.
- 5 - A Comissão Mista deverá providenciar a contratação de pessoal e serviços que considere necessários ao desenvolvimento de suas atividades.
- 6 - As autoridades competentes de ambos os países outorgarão aos integrantes da Comissão Mista, e aos servidores munidos da carteira de identificação fornecida pela referida Comissão, todas as facilidades administrativas

administrativas necessárias ou úteis ao bom desempenho de suas funções, tendo em conta a necessidade decorrente da própria natureza dos trabalhos da Comissão, de frequentes cruzamentos da fronteira e de permanência em território do país de que não são nacionais. Iguais facilidades serão concedidas na região fronteira ao pessoal a serviço das Nações Unidas e das empresas contratadas.

- 7 - As autoridades competentes de ambos os países concederão todas as facilidades para a livre circulação dos veículos e embarcações a serviço da Comissão Mista, quanto utilizados no desempenho de suas atividades.
- 8 - As autoridades competentes de ambos os países concederão, outrossim, todas as facilidades para a livre circulação de equipamentos que a Comissão Mista venha a empregar em suas atividades.
- 9 - A fim de facilitar a execução dos dispositivos dos itens 7 e 8 acima, a Comissão Mista emitirá documento de identificação dos veículos e embarcações a seu serviço.
- 10 - Quando se tratar de cruzamento da fronteira dos equipamentos a que se refere o item 8, os Chefes de Sessão, seus substitutos ou os Co-Diretores do Projeto emitirão, em cada caso, autorização para a respectiva movimentação, que especificará todos os dados referentes ao veículo ou embarcação, ao pessoal que os acompanha, e à natureza e destinação dos equipamentos.
- 11 - Os documentos a que se referem os itens 6, 9 e 10 obedecerão a modelos padronizados, aprovados pela Comissão Mista.

- 12 - Anualmente a Comissão Mista submeterá à aprovação de ambos os Governos, por intermédio de suas respectivas Seções, relatório de suas atividades.
- 13 - Cada Seção da Comissão Mista será responsável por suas próprias despesas. A cobertura das despesas que afetem simultaneamente os dois países será regulada pela Comissão Mista.

4. A presente Nota e a de Vossa Excelência, desta mesma data e idêntico teor, constituem Acordo entre nossos Governos, complementar aos atos internacionais acima referidos.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha alta consideração.

Brasilia, mayo 20 de 1974.

Señor Ministro:

Teniendo presente las Declaraciones Conjuntas formuladas por los Presidentes de la República Federativa del Brasil y de la República Oriental del Uruguay en Brasilia, el día 5 de mayo de 1969, y en Chuy, el 11 de mayo de 1970, y dando cumplimiento a las disposiciones del Acta de las Conversaciones de Río de Janeiro, del 8 de diciembre de 1961, al Acuerdo de intercambio de Notas de 26 de abril de 1963 y las Notas Complementarias intercambiadas el 5 de agosto de 1965, fue elaborado por la Organización de las Naciones Unidas para la Agricultura y la Alimentación - FAO -- y recibido por ambos países, el Informe Final del Proyecto Regional, presentado el 3 de mayo de 1972, habiendo sido firmado el 6 de julio de 1972 en Porto Alegre un acuerdo específico entre los dos Gobiernos interesados y la Organización de las Naciones Unidas, que aprobó el Plan de Operaciones del proyecto de desarrollo de la Cuenca del Río Yaguarón.

2. Llegados a esa fase los trabajos, parece a mi Gobierno de toda conveniencia mantener la referida Comisión Mixta, confiriéndole nuevas finalidades, condicientes con el actual estado de aprovechamiento de la Cuenca de la Laguna Merín, a través de la realización de las obras necesarias al desarrollo del área.

3. Con ese deseo y el propósito de consignar, tal como fue hecho en el intercambio de las Notas anteriores, las características y

//...

A Su Excelencia
el Señor Ministro de Relaciones Exteriores
de la República Federativa de Brasil
Embajador Antonio Francisco Azeredo da Silveira
Palacio de Itamaraty



COMISIÓN MIXTA BRASIL-URUGUAY

atribuciones de la aludida Comisión Mixta, tengo el honor de llevar a conocimiento de Vuestra Excelencia que el Gobierno de la República Oriental del Uruguay está de pleno acuerdo con los siguientes puntos:

- 1.- La Comisión Mixta Brasileño-Uruguaya, constituida de acuerdo con el ítem 3º párrafo 1 de las Notas intercambiadas entre los dos Gobiernos el 26 de abril de 1963, le competirá el control ("supervisão") de las obras y servicios conjuntos relativos al desarrollo integral del área de la Cuenca de la Laguna Merín.
- 2.- Con el objeto de concretar la primera fase del aludido desarrollo, la Comisión Mixta implementará los trabajos referentes al proyecto de desarrollo de la Cuenca del Río Yeguarón.
- 3.- Para el cumplimiento de sus fines específicos, la Comisión Mixta dispondrá de capacidad jurídica de autonomía técnico-financiera y administrativa, compatibles con las respectivas legislaciones nacionales.
- 4.- Los Gobiernos de ambos países tomarán las providencias necesarias que tengan por fin la articulación del plan de desarrollo de la Cuenca de la Laguna Merín con los demás planes de desarrollo nacionales, regionales y locales de sus respectivos países.
- 5.- La Comisión Mixta deberá tramitar la contratación de personal y servicios que considere necesario para el desarrollo de sus actividades.
- 6.- Las autoridades competentes de ambos países otorgarán a los integrantes de la Comisión y a sus funcionarios munidos de carnet de identificación propio

//...



cionado por la referida Comisión, todas las facilidades administrativas necesarias o útiles para el buen desempeño de sus funciones, teniendo en cuenta la necesidad, resultante de la propia naturaleza de los trabajos de la Comisión Mixta, de frecuentes cruces de la frontera y de permanencia en te - rritorio del país del que no son nacionales. Igua - les facilidades serán concedidas en la región fron - teriza al personal al servicio de las Naciones Uni - das y de las empresas contratadas.

- 7.- Las autoridades competentes de ambos países conce - derán todas la facilidades para la libre circula - ción de vehículos y embarcaciones al servicio de la Comisión Mixta, cuando sean utilizados en el desempeño de sus actividades.
- 8.- Las autoridades competentes de ambos países concederán, esimismo, todas la facilidades para la libre circulación de equipos que la Comisión debe emplear en sus actividades.
- 9.- A fin de facilitar la ejecución de las disposicio - nes de los items 7 y 8, la Comisión Mixta emitirá un documento de identificación de los vehículos y embarcaciones a su servicio.
- 10.- Cuando deban cruzar la frontera los equipos referi - dos en el item 8, los jefes de Delegación, sus sustitutos y los co-directores de proyecto emitirán , en cada caso, la autorización para el respectivo traslado, en la que se especificarán todos los da - tos referentes al vehículo o embarcación, al perso - nal que los acompaña, y a la naturaleza y destino de los equipos.

//...



EMBAJADA DEL URUGUAY

11.- Los documentos a que se refieren los items 6, 9 y 10 obedecerán a un modelo de patrón, aprobado por la Comisión Mixta.

12.- Anualmente la Comisión Mixta someterá a aprobación de ambos Gobiernos, por intermedio de sus respectivas Delegaciones, un informe de sus actividades.

13.- Cada Delegación de la Comisión Mixta será responsable de sus gastos. La cobertura de los gastos que afecten simultáneamente a los dos países será regulada por la Comisión Mixta.

4. La presente Nota y la de Vuestra Excelencia, de esta misma fecha e idéntico tenor, constituyen Acuerdo entre ambos Gobiernos, complementario de los instrumentos internacionales arriba referidos.

Aprovecho la oportunidad para reiterar a Su Excelencia el señor Ministro las seguridades de mi más alta consideración.

